

OURIÇO PIGMEU AFRICANO

O ouriço pigmeu africano (*Atelerix albiventris*) é um mamífero oriundo das savanas e estepes das regiões Central e Oriental do continente Africano. Na Natureza, estes ouriços passam o dia escondidos em tocas, entrando em atividade durante a noite. São enérgicos predadores de invertebrados (minhocas, lesmas, caracóis e insetos diversos) e, tanto os machos como as fêmeas, são solitários e territoriais. Em liberdade, os ouriços gostam de trepar, escavar, correr e nadar.

Dados Biológicos

- Peso:
 - Machos: 400 a 600 g;
 - Fêmeas: 300 a 600 g.
- Esperança média de vida: 4 a 6 anos;
- Maturidade sexual:
 - Machos: 6 a 8 meses;
 - Fêmeas: 2 a 6 meses (devem ser reproduzidas pela primeira vez entre os 6 e os 18 meses de idade);
- Gestação: 34 a 37 dias;
- Época de reprodução: todo o ano;
- Tamanho da ninhada: 1 a 7 crias;
- Idade ao desmame: 4 a 6 semanas.

Maneio e comportamento

Os ouriços pigmeus africanos são animais tímidos e solitários. Geralmente, não gostam de ser manipulados e, embora não mordam, furtam-se ao contacto com os humanos enrolando-se numa bola espinhosa. É necessário alguma paciência para estes animais aprenderem a apreciar a manipulação.

Os ouriços preferem ambientes silenciosos e com luminosidade reduzida. A humidade relativa deve ser baixa (inferior a 40%). Estes animais devem ser mantidos a uma temperatura entre 23 a 32°C, pelo que pode ser necessário dispor dum sistema de aquecimento do alojamento, durante o inverno, para que o ouriço não entre num estado de torpor pelo frio. Na Natureza, os ouriços pigmeus africanos não hibernam.

Na idade adulta, os ouriços pigmeus africanos devem ser alojados sozinhos. Como são animais muito ativos, o alojamento deve ser o mais amplo possível. As paredes devem ser lisas e suficientemente altas para prevenir a fuga. Como mínimo, pode utilizar um aquário de 80 litros. Como alternativa, pode ser utilizada uma gaiola com o fundo em plástico e o topo em arame (desde que a malha da grade não seja maior de 2 cm², para evitar o aparecimento de lesões se o ouriço tentar fugir).

No fundo, coloque um substrato macio e absorvente, que necessita ser mudado frequentemente para que se mantenha sempre o mais seco possível. O melhor substrato é constituído por tiras de papel de jornal, mas também podem ser utilizadas aparas de madeira ou feno.

É indispensável colocar um esconderijo no alojamento do seu ouriço, para que possa refugiar-se sempre que se sentir ameaçado. Para este fim, pode utilizar uma caixa de madeira ou cartão, um vaso de flores tombado, um tubo de plástico ou um saco de pano.

Os ouriços pigmeus africanos não brincam com objetos, mas podem (e devem) utilizar uma roda para correr. As rodas tradicionais de arame não são adequadas, porque o ouriço pode prender os membros nos intervalos das traves. Assim, deve procurar uma roda de exercício totalmente revestida. Também pode proporcionar um recipiente com água morna para o seu ouriço nadar. Estes animais devem ser libertados diariamente numa área segura para correrem.

Apesar de os ouriços não serem animais particularmente inteligentes, podem ser ensinados a utilizar um local específico para fazer as necessidades. Coloque um tabuleiro com um substrato vegetal (ex. “pellets” de aparas de madeira) no local onde o ouriço prefere fazer a eliminação dos dejetos. Pode cobrir o tabuleiro com uma caixa de cartão ou colocar uma pequena quantidade de fezes sobre o tabuleiro, para estimular a utilização adequada do local.

Se necessário, pode dar banho ao seu ouriço com um champô hipoalérgico para gato e uma escova de cerdas naturais.

Alimentação

Os ouriços pigmeus africanos selvagens alimentam-se duma variedade de presas invertebradas (e ocasionalmente, também de pequenos vertebrados) e alimentos de origem vegetal. Em cativeiro, devem receber uma dieta rica em proteína e com baixo teor em gordura. As crias e as fêmeas em período de reprodução podem receber quantidade ilimitada de alimento. No entanto, os animais adultos devem receber uma quantidade controlada de alimento, para prevenir a obesidade.

A base da dieta destes animais deve ser constituída por uma ração de elevada qualidade para gatos pouco ativos.

Como complemento, pode fornecer ao seu ouriço uma variedade de alimentos húmidos (ração enlatada para cão ou gato, carne cozida, ovo cozido ou requeijão magro), fruta (banana, uvas, maçã, pera) ou vegetais (feijão, cenoura ralada ou cozida, ervilhas, tomate, espinafre, couve, grelos). Ocasionalmente, pode esconder grilos, bichos da farinha, minhocas ou biscoitos de gato no substrato do alojamento, para estimular o comportamento de procura de alimento.

Não deve dar carne nem ovos crus ao seu ouriço. Apesar de muitos ouriços apreciarem o leite, este alimento pode provocar-lhes diarreia. Também deve evitar o fornecimento de frutos secos, sementes e grandes pedaços de alimentos rijos, que podem ficar presos no céu da boca do ouriço.

Os alimentos perecíveis devem ser fornecidos ao anoitecer, para que sejam consumidos rapidamente.

A água deve estar sempre disponível, num bebedouro de pipeta ou numa taça pouco profunda.

Exemplo de dietas para um ouriço adulto (por dia):

Dieta 1

- 3 colheres de sopa de ração para gato pouco ativo;
- 1 colher de chá de fruta, mistura de vegetais ou alimento húmido;
- 6 larvas da farinha ou 1 a 2 grilos.

Dieta 2

- 2 a 3 colheres de sopa de ração para gato pouco ativo;
- 1 a 2 colheres de sopa de mistura de vegetais;
- 3 a 5 insetos, 3 a 4 vezes por semana;
- 1 a 2 colheres de chá de ovo ou carne cozida, 3 a 4 vezes por semana. ©